Ode

Augusto Frederico Schmidt
(1906-1965)

Eu te falarei dos grandes instantes
Em que tua cabeça adolescente
Adormeceu cansada sôbre os meus ombros.

Eu te falarei dos grandes instantes
Em que o teu espírito recebeu
As minhas palavras
E os teus olhos ardentes revelaram a tua ingênua
compreensão.

Eu te falarei dos grandes instantes
Em que a minha música imóvel
Penetrou o teu corpo e criou um ritmo nôvo para o
teu ser.

Eu te falarei dos grandes instantes
Em que te senti coroadado de violetas,
Em que te senti pleno e perfeito,
Espírito e glória, caloroso como os velhos vinhos.

Eu te falarei da tua clara beleza,
E farei com que a tua nudez
Se revele no teu equilíbrio e no teu pudor perfeito,
Glória jovem e dionisíaca,
Glória eterna,
Frente nascida para os altos pensamentos,
Alma trágica como os poentes
E simples como a água das fontes,
Deus jovem, Deus da mocidade esplêndida,
Filho do Grande Amor,
Herói e criança!

ACERVO
Dr. Francisco José Alves
Aracaju - Sergipe

DAMATA, Gasparino; AYALA, Waldir (Editores) *Poemas do amor maldito. Brasília: Coordenada, 1969. p. 17.*